



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2011

Tp. Período Segundo semestre

Curso ENGENHARIA FLORESTAL (110/I)

Disciplina 1250/I - TÉCNICAS E ANÁLISES EXPERIMENTAIS

Carga Horária: 68

Turma FLI/I

Local IRATI

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Princípios básicos da experimentação. Delineamento inteiramente casualizado, em blocos ao acaso, em quadrado latino. Ensaios fatoriais. Parcelas subdivididas. Teste de comparação de médias. Regressão linear simples e múltipla.

I. Objetivos

Capacitar o futuro engenheiro florestal a planejar, executar e avaliar experimentos, bem como habilitá-lo a interpretar os resultados estatísticos e a tomar decisões de ordem silvicultural, ecológica, técnica e econômica.

II. Programa

UNIDADE 1 - Testes de significância

UNIDADE 2 - Princípios básicos de experimentação

- Introdução à experimentação. Planejamento de experimentos. Objetivos e material experimental. Escolha do delineamento. Estabelecimento de hipóteses. Escolha do modelo matemático para análise estatística. Bases para a análise de variância. - Teste F máximo e Teste de Bartlett.

UNIDADE 2 - Delineamentos -

- Delineamento inteiramente casualizado. Características, uso, vantagens, desvantagens. Instalação dos ensaios. Modelo matemático.

Análise da variância. Exercícios de aplicação.

- Delineamento em blocos ao acaso. Características, uso, vantagens, desvantagens. Instalação dos ensaios. Modelo matemático. Análise da variância. Exercícios de aplicação.

- Delineamento em quadrados latinos. Características, uso, vantagens, desvantagens. Instalação dos ensaios. Modelo matemático. Análise da variância. Exercícios de aplicação.

UNIDADE 3 - Teste de comparação de média

Teste de Tukey, Duncan

UNIDADE 4 - Ensaios fatoriais

UNIDADE 5 - Parcelas subdivididas

UNIDADE 6 - Regressão linear simples e múltipla - Correlação. Regressão linear. Regressão polinomial. Regressão múltipla. Usos, estimativa de parâmetros, coeficiente de correlação, ANOVA, coeficiente de determinação e erro padrão da estimativa.

III. Metodologia de Ensino

Aulas teóricas. Exercícios práticos.

IV. Formas de Avaliação

1ª Prova (4,0); 2ª Prova (4,5) e trabalhos práticos (1,5).

V. Bibliografia

Básica

BANZATTO, D.A.; KRONKA, S.N. Experimentação agrícola. Jaboticabal, 1992. 246p.

FERREIRA, P.W. Estatística Experimental Aplicada à Agronomia. Maceió: EDUFAL, 2000. 442 p.

GOMES, F.P., GARCIA, C.H. Estatística Aplicada a Experimentos Agrônomicos e Florestais. Exposição com Exemplos e Orientações para uso de Aplicativos. Piracicaba: FEALQ, 2002. 309 p.

IGNÁCIO, S.A. Estatística Geral e Aplicada. Curitiba: UFPR, 1998. (apostila) 187p.

KOEHLER, H.S. Estatística experimental. Curitiba: UFPR, 1999. (apostila) 124p.

LAPPONI, J.C. Estatística usando o Excel. São Paulo: Laponi Treinamento e Editora, 2000. 251p.

MARQUES, J.M. Estatística para Cursos de Engenharia. Curitiba: UFPR, 2000. (apostila) 191p.

VIEIRA, S. Estatística Experimental. São Paulo: Atlas, 1999. 145p.

Complementar

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEF/I

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 73



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2011	
Tp. Período	Segundo semestre	
Curso	ENGENHARIA FLORESTAL (110/I)	
Disciplina	1250/I - TÉCNICAS E ANÁLISES EXPERIMENTAIS	Carga Horária: 68
Turma	FLI/I	
Local	IRATI	

PLANO DE ENSINO

Data: 26/10/2011